**QUÍRON – O CURADOR FERIDO**

Em 1977, foi descoberto um pequeno planetoide entre as órbitas de Saturno e Urano. Para a astrologia, a descoberta de um corpo celeste sempre anuncia uma mudança de consciência na sociedade e reflete desenvolvimentos históricos cruciais.

*Por exemplo:* a descoberta de Urano em 1781 está ligada a um período de rebeliões, revoluções e luta pela independência.

Netuno foi localizado em 1846, coincidindo com o Romantismo. Plutão é descoberto no início do século e está sincronizado com o aparecimento do fascismo, do totalitarismo e também com o de uma nova ciência, a Psicologia.

É preciso olhar para a mitologia para estabelecer a conexão de Quíron com a evolução do coletivo e compreender seu significado arquetípico. O pai de Quíron foi Saturno. Sua mãe, Filira, era uma das filhas de Oceano. De acordo com a lenda a esposa de Saturno, pegou o marido e Filira no flagra.

Para escapar, Saturno transformou-se num garanhão e deu no pé. O produto dessa união foi Quíron, o primeiro Centauro, nascido metade homem, metade animal. Perturbada por ter dado à luz ao que ela considerava um monstro, Filira pediu aos deuses que a livrassem de qualquer maneira da responsabilidade de criá-lo.

Como resposta, levaram Quíron e transformaram a mãe ingrata num limoeiro. A primeira mágoa de Quíron é a rejeição da mãe, e onde quer que Quíron se encontre num mapa, esta é a área onde podemos ser mais sensíveis às rejeições.

Representa a “*saída do Paraíso*”, que todos vivemos quando somos retirados do útero para a dura realidade do mundo. No corpo físico separado e distinto, perdemos o sentido de unidade com toda a vida.

Quíron era parte divino e parte animal, nós também somos. Seu posicionamento também mostra onde sentimos mais sutilmente o conflito entre os desejos do nosso físico e algo mais transcendente, puro e divino. Educado por deuses, Quíron cresceu para ser sábio.

Seu lado animal deu-lhe sabedoria terrena e proximidade com a natureza. Podemos dizer que era um xamã, um sábio curador, bem versado nas propriedades medicinais de várias ervas. Mas também estudou música, ética, caça e astrologia.

Histórias sobre sua grande sabedoria se espalharam, deuses e nobres mortais levaram seus filhos para serem educados por ele. Tornou-se uma espécie de pai adotivo e mestre de Jasão, Hércules e Aquiles, entre outros. As matérias que mais ensinava eram o bem-estar e a cura, pois estava familiarizado em como criar e curar feridas.

Hércules feriu acidentalmente o joelho de Quíron com uma seta envenenada. O veneno era da tenebrosa Hidra e fez uma ferida incurável até mesmo para a medicina de Quíron. Fenômeno curioso: o grande médico sofrendo com uma ferida que não podia ser curada.

Este é sua qualidade mais importante: a posição de Quíron no mapa nos mostra onde fomos feridos de algum modo e, através desta experiência obtemos sensibilidade e autoconhecimento para entender e ajudar melhor os outros.

Quíron foi associado com o nascimento do interesse popular pela psicoterapia, ao processo de trazer feridas psicológicas à superfície para serem curadas. Na verdade, Quíron aparece num forte posicionamento nos mapas de muitos curadores e terapeutas. Os melhores terapeutas não são aqueles que conhecem bem as suas próprias imperfeições?

Quíron preparava as pessoas para serem heróis. Seus pupilos estavam aptos a sobreviver no mundo, mas eram também nobres capazes de feitos e proezas a serviço de seus países ou de um todo maior.

A sua localização no mapa não só é capaz de indicar onde podemos ensinar os outros, mas também onde nosso potencial heroico pode manifestar-se. A área onde podemos ir além do normal, sem perder o contato com a “vida real”.

Podemos ser intuitivos, inventivos e também ter os pés bem postos no chão. Dale O'Brien diz que trânsitos críticos de Quíron indicam quando e como um indivíduo é desafiado a crescer sobre a adversidade ou mediocridade que cercam a sua vida e a perceber um destino maior envolvendo-o.

Como prêmio por todos os serviços prestados, Quíron recebeu o dom divino da imortalidade. Mas estava numa posição muito estranha, não podia curar sua ferida nem morrer. Qual a solução?

Prometeu que roubou o fogo dos deuses e foi banido para os mundos inferiores, seria libertado se alguém ficasse no seu lugar. Quíron, não querendo mais ser imortal, concordou em trocar de lugar com Prometeu.

Eis a fusão de dois tipos de sabedoria: Quíron pegou a sabedoria terrena e a usou para propósitos mais elevados, enquanto Prometeu tirou o fogo dos deuses, símbolo da criatividade, e o trouxe para a Terra. Nosso desafio é integrar a visão espiritual do fogo criativo com a técnica e o senso prático.

A atitude de Quíron com relação à morte e seu entendimento acerca da saúde, da cura e da educação são os sinais dos nossos tempos. Quando a humanidade desperta para sua essência divina, para a busca do autoconhecimento e expansão da consciência a fim de promover a cura individual e planetária.

**QUÍRON EM ÁRIES:**

Você costuma, algumas vezes, sentir que não tem o direito de viver, e a autoafirmação e a iniciativa podem vir acompanhadas do medo de não existir.

Parece que você só se sente vivo quando refletido em alguém. Você só tem motivação para defender alguma causa quando o benefício é dos outros, como se tivesse capacidade de luta, mas pouca vontade própria.

Com medo de ser impelido a entrar num ciclo repetitivo de tentativas inúteis e autodestrutivas, e para compensar a dor, você pode se limitar a fazer demonstrações de sua força e espírito de luta, sem entrar para valer na luta.

Você é propenso a agir de modo precipitado, descarregando de uma vez sua tensão emocional e transformando-a em ação. Você pode ser muito cruel consigo próprio em consequência de um senso de autossuficiência exagerado, por achar que deve caminhar sozinho, sem pedir ajuda.

Internamente, pode surgir um sentimento de desespero e desejo de morrer, além de um temor profundo de fazer algo que possa exprimir o que realmente deseja. Suas expressões espontâneas de paixão, de ser, ou de vontade podem ter sido esmagadas na sua infância de uma forma sutil ou forma declarada.

Métodos repressivos de educação como alimentação em hora certa, privação de contato físico, treinamento sistemático prematuro das necessidades fisiológicas, podem ter sido seus primeiros sofrimentos.

Se a interferência em seus ritmos naturais de vida e a sua negação foram intensas, provocarão sentimentos de que você não tem direito ao querer ou desejar, e você acaba não se esforçando para satisfazer seus desejos e acha que é inaceitável como é.

É claro que essa impotência diante da vida acarreta uma raiva profunda e quase sempre despropositada. Na vida adulta pode ter medo de externar seus desejos e eles serem sistematicamente destruídos.

O ambiente de sua infância pode ter sido hostil e repleto de agressividade encoberta ou declarada, produzindo sentimentos de timidez e falta de autoestima e de direito próprio. Viver, então, passa a equivaler a aprender como agradar e aplacar terceiros, viver tentando preencher as falhas de outras pessoas, ficando anônimo.

Por outro lado, você pode ser o tipo que compensou esse início de vida, sendo agora um pioneiro, uma pessoa cheia de força de vontade, impulso, energia e entusiasmo.

Mas é importante compreender que essa é uma máscara que pode cair, e quando isso acontece você pode entrar num estado lastimável de sofrimento e insegurança, chegando a ter desejo de morrer.

A vontade de morrer pode ser causada por: resposta à raiva, à frustração ou à falta de controle diante de algum problema; pode representar o desejo de recuperar o poder ou uma reação ao sentimento de incapacidade de tomar decisões próprias.

Pode haver um sentimento de que se morrer ninguém notará sua falta, nada mais vai restar de você. Ás vezes, iniciar qualquer coisa é tão difícil que você entra em colapso, desiste, na soleira daquilo que lhe parece ser uma nova e emocionante fase de sua vida.

Isso pode ser causado por ter tido uma experiência traumatizante no nascimento físico, por isso, qualquer novo inicio de vida pode ser encarado com confusão, medo e resistência.

Você pode empenhar-se em encontrar algo que possa fazer e que lhe traga o senso de identidade de que precisa, pode se impor a tarefas quase impossíveis para provar a si mesmo que existe e tem um lugar no mundo. Para algumas pessoas, essa luta é válida e dá resultado, para outras é inútil.

Você pode projetar no seu corpo seu sentimento de vergonha e constrangimento por existir, achando certos detalhes de seu corpo deformados ou feios, e as outras pessoas nem percebem, ou nem se importam com o que para você é tão importante.

É necessário rever essa programação interna, pois agora você é um adulto, as circunstâncias são outras e exigem reações diferentes daquelas aprendidas na infância. Você tem capacidade de ser um curador ou um terapeuta e tratar pessoas que viveram uma infância difícil.

Você pode desenvolver a capacidade de instruir outras pessoas e dar-lhes poderes ao perceber a sua própria impotência diante do Universo. Você passa a imagem de ser uma pessoa solitária, mesmo quando casado.

Você busca um senso de identidade, mas talvez só descubra que, quando desistiu dessa busca e passou a aceitar sua insignificância, e que conquistou uma tremenda vitalidade, bem como a sensação de ser compreendido.

Quase sempre você tem facilidade de agir intuitivamente no momento oportuno e agarrar a ocasião que se apresenta. Você tem a capacidade de aliar a compaixão à ação adequada, bem como de ser altamente inovador e tomar iniciativas, sobretudo quando o bem-estar de outros está em jogo.

Você adquire força na luta, mas deve aprender a ser um nobre rival diante daqueles com os quais compete. Se for capaz de superar a sua agressividade passiva, sua tendência a agir dissimuladamente, sentirá a vida fluir em suas veias.

Embora as dúvidas que nutre quanto à sua própria existência sejam a sua grande ferida, você provavelmente é muito atraente como pessoa, de modo que não precisa ficar surpreso se os outros se sentirem fortemente atraídos por você.

**QUÍRON EM TOURO:**

Quíron neste signo indica tendência de se sentir inseguro e vulnerável, porque tem dificuldade de se atribuir o seu devido valor.

Os efeitos da repressão dos instintos físicos na infância só serão superados quando aprender a aceitar sua natureza sensual e a confiar na sabedoria instintiva do próprio corpo. Pode sofrer ao reconhecer sua falta de criatividade, em algumas áreas, mas tem o dom de incentivar a concretização dos dotes criativos dos outros, sem sentir inveja.

Entende naturalmente a escala de valores e as coisas do mundo. Possui sensualidade natural. Pode ter sido ferido por supostamente não ter algo, como beleza ou outro atributo. Precisa, por isso, aprender a curar a ferida em seu senso de autovalor. Pode ter problemas com o seu corpo e sua autoestima. E também com a alimentação.

Procura obter sua segurança através dos bens materiais. Mas, bem lá no fundo, você sabe que isso não o ajuda, pois por mais que você se agarre aos bens e às pessoas, não consegue a sensação perdida de solidez.

Você pode perceber seu próprio corpo como inconsistente, defeituoso ou ferido, pode ter alguma lesão real ou ter sofrido algum trauma físico. Você pode temer seu próprio corpo e controlá-lo rigidamente, pois através dele percebe poderosos instintos sexuais e territoriais inaceitáveis. Provavelmente você possui muito magnetismo sexual.

É preciso ter a capacidade de estabelecer uma relação saudável com sua natureza fortemente sensual e instintiva, do contrário poderá ser dominado por esses sentimentos ou terá que gastar muita energia tentando reprimi-los e seu corpo pode desenvolver sintomas dessa repressão.

Você conseguirá superar estes problemas quando aceitar e confiar na sabedoria instintiva de seu corpo. Deve aprender a ouvi-lo, comendo o que o corpo pede, dormindo quando tem necessidade, fazendo massagem e praticando exercícios agradáveis, sem submeter-se a esquemas rígidos, bem como tendo o prazer de se produzir visualmente.

Você pode se recusar a ficar preso às próprias posses, relutar em possuir bens. Neste caso, provavelmente você adotou uma posição de revolta contra valores impostos durante sua infância. Seus pais podem ter dado mais importância aos bens materiais que aos seus sentimentos. Verifique se agora você não boicota seus próprios esforços quando tenta construir alguma segurança material.

Você pode ter que administrar grandes riquezas e se sente incapaz de aceitar essa responsabilidade. Por outro lado, você pode ter um verdadeiro desejo de partilhar seus bens com outros.

Do lado negativo, você pode controlar obsessivamente suas necessidades instintivas e os impulsos sexuais, ou pode tornar-se um controlador dos outros. Pode indicar pobreza material, que fere e humilha, e isso faz com que você dê importância exagerada aos bens materiais.

Do lado positivo, pode tornar-se um excelente administrador dos recursos alheios, pode ganhar fortuna, pode ser dotado de um fantástico senso financeiro aliado talvez, a certa dificuldade em administrar suas próprias finanças.

Você pode ser incapaz de interpretar as coisas simbolicamente e tomar tudo ao pé-da-letra. Pode achar difícil ter que tomar uma decisão ou fazer opções. Se é este o seu caso, se você se sente bloqueado por um problema a resolver, deixe-o de lado um pouco, dê tempo para seu cérebro resolver calmamente, então, vá fazer um trabalho de rotina como regar o jardim.

É difícil para você aceitar a tabela de valores que seus pais ou a sociedade lhe ensinaram, e você precisa se esforçar para descobrir o que realmente é importante para você mesmo. Você pode se ver obrigado a aceitar privações financeiras para defender seus próprios valores, e se isso é assustador, também é certo que lhe dará a sensação de força interior.

Você pode achar que não é criativo e até invejar as pessoas que o são, mas você subestima sua criatividade. Talvez você não consiga expressar essa criatividade por si mesmo, mas ao participar de um processo criativo de outras pessoas, a sua criatividade irá fluir. Tenha sempre em mente que você tem um grande potencial de ajudar pessoas criativas, orientando-as e incentivando-as em seu trabalho.

Procure desenvolver atividades profissionais que levam conforto físico ou emocional às pessoas, como construir ou projetar moradias, parques ou jardins, casas de repouso ou locais de descanso e lazer junto à natureza, ou trabalhar em atividades com objetivo de proteger as pessoas e melhorar a autoestima, dando à elas um valor não só pessoal como social. Você pode ser um bom professor, instrutor, zelador, construtor e atividades afins.

**QUÍRON EM GÊMEOS:**

Mágoas trazidas da infância o levam a ter pensamentos derrotistas e a não confiar plenamente em suas próprias ideias. Pode ter havido dificuldades de adaptação nos primeiros anos de escola ou ter dificuldades de aprendizado ou de fala.

Em alguns casos, quem têm Quíron neste signo, pode ter irmãos ou irmãs doentes ou angustiados (aflitos) por alguma coisa. Seus anos de formação foram marcados pela necessidade de serem sensíveis à condição dos irmãos.

Em geral, tem grande dificuldade de expressar seus sentimentos mais profundos, mas tende a exprimir com clareza temas polêmicos. Tendência para desenvolver temas mediúnicos, proféticos e paranormais, que englobam experiências de outras dimensões e a capacidade de transmitir energias curadoras.

Compreende a comunicação e as relações diárias. Pode ter sido ferido em sua inteligência ou não ter tido a oportunidade de estudar como gostaria. Precisa desenvolver a confiança na sua inteligência instintiva, às vezes muito mais complexa e rica do que a ‘inteligência formal’. Também pode ter ouvido palavras agressivas e hoje deve buscar um uso mais construtivo para a palavra.

Você pode absorver indiscriminadamente todo tipo de ideias das mais variadas origens, na tentativa desordenada de entender o que está acontecendo. Tem dificuldade de acreditar nas suas próprias ideias. Devido à preocupação em saber se são certas ou erradas, você recorre às ideias dos outros.

Você chega a ser obsessivo na busca de entender todas as coisas. Pode ficar nervoso e estressado quando fica confuso ou dissociado. Mas, se você for capaz de desenvolver segurança pessoal e maturidade, sua mente se mostrará receptiva a energias transpessoais criativas e curadoras, tornando-se profética e mediúnica, num sentido positivo.

É provável que você tenha originalidade e brilho pessoal. Sua incansável necessidade de perscrutar e questionar o conduz a regiões que outros não se atreveriam a explorar. Esta característica pode levá-lo a ser um inovador na sua área de trabalho.

Pode ser que você adquira consciência de padrões de pensamentos destrutivos e derrotistas. Eles têm origem em mágoas da infância. Representam atitudes e crenças não verbalizadas, herdadas do ambiente em que viveu quando criança. Você pode ter tomado decisões na infância que perduram até hoje e que foram baseadas em algum sofrimento daquele momento.

Só descobrindo estes padrões de pensamentos (por ex.: se seu pai ou sua mãe era intelectual e frio, você pode ter decidido que nunca seria um intelectual e negar até hoje sua capacidade mental) você conseguirá tomar novo rumo na vida, desenvolver o que foi bloqueado naquela época.

Você pode se esforçar para expressar com clareza suas ideias e depois julgar não ter revelado aquilo que tinha em mente, ficando irritado e frustrado. Todavia, acabará descobrindo através dos outros que foi muito conciso na forma de se exprimir, chegando a ser admirado por sua habilidade de transmitir pensamentos e sentimentos em palavras, o que o deixará mais confuso ainda.

Ou pode ocorrer exatamente o contrário: você pensar que está se expressando muito bem e as pessoas acharem que você foi confuso, contraditório. Isto ocorre porque você não faz uma ideia exata de como se comunica.

É possível que na infância seus pais não tenham abordado assuntos que eram realmente importantes, tais como sentimentos pessoais, sexo, doença, morte, etc., na tentativa errônea de evitar o sofrimento dos filhos.

Daí, você pode ter dificuldade de falar de coisas realmente importantes, como sua vida emocional. Pode saber se explicar muito bem em outras áreas, mas quando tenta falar de sentimentos íntimos, fica bloqueado.

Sua mente prefere funcionar através da intuição, ou analisando o todo, sem se prender em partes. Isso pode ter provocado problemas no aprendizado na escola. Mas esse problema quase sempre advém de alguma incompatibilidade entre o modo natural de você pensar e o método de ensino. Na vida adulta, você deve aprender a dar valor a sua maneira de pensar.

A se expressar através de imagens e de outras formas não verbais de expressão. É importante para você ler alguns lançamentos mais recentes que vinculam as descobertas da nova física com os vários estados de consciência, a fim de compreender melhor suas próprias percepções mentais, que diferem das da maioria das pessoas.

Você deve tomar cuidado para não fazer do conhecimento, do seu intelecto, o seu Deus. Nem deve desprezar aqueles que não cultuam o conhecimento. É importante você entender que nunca saberá tudo, pois isso só cabe a Deus. Também não deve ir ao extremo oposto de ignorar a mente e só valorizar os sentimentos e intuições. É preciso encontrar um equilíbrio saudável.

Você deve entender que todo ser humano vive conflitos. Se você fica deprimido ao fazer qualquer escolha, porque uma parte de você ficou satisfeita e a outra não, é tempo de ter compaixão de si próprio e dos outros e se conscientizar que essa é a sua limitação.

Você pode passar a vida procurando a sua "alma gêmea", causando relacionamentos obsessivos, ou com pessoas em tudo opostas a você. É necessário um trabalho pessoal muito grande para superar esta tendência e tirar o melhor, um crescimento pessoal, dessa relação.

Você pode ter irmãos doentes, com deformidade ou retardamento mental, ou por alguma razão serem importantes para sua vida. Pode haver hostilidade ou rivalidade, você pode achar que seu irmão ou irmã foi favorecido, ou pode ter ocorrido de você ter sido o favorecido e agora se sentir culpado por isso.

Pode ocorrer de seu irmão ser uma pessoa importante em sua vida, que lhe serve de guia e mentor. Ou ainda não ter irmãos e isso dar a você uma sensação de isolamento. Quando criança pode ter sido sempre atormentado pelos colegas, ter sempre buscado um amigo verdadeiro. Pode ocorrer de buscar companheirismo através da mídia, buscando estímulos e integração com os demais seres.

O que ocorre é que você é muito estimulável por esse tipo de comunicação e pode ser influenciado pelo que vê ou lê. Deve então analisar friamente a qualidade do material que tem na mídia para educá-lo e diverti-lo, sob o risco de aceitar tudo que recebe do mundo exterior.

Atividades como professor, editor, orador, jornal, rádio e TV, monitor para grupos de estudo ou viagens de qualquer natureza são produtivas para você. A comunicação é sua via de cura, tanto para si mesmo, quanto para os outros. Procure sempre ser o companheiro fiel dos que convivem com você e receberá em troca a sensação de integração que tanto necessita.

**QUÍRON EM CÂNCER:**

A ferida psicológica mais profunda está ligada ao relacionamento com a mãe na infância. Pode ter sofrido muito, devido a traumas, separações repentinas ou por ver que seu modo de expressar não era aceito por ela. Como resultado, tem dificuldade de aceitar as separações ao longo da vida.

É muito suscetível a qualquer tipo de reprovação, teme se abrir e buscar o apoio dos outros. Contudo, tem o dom de compreender a fragilidade e o sofrimento alheio, nutrindo emocionalmente aqueles que precisam de sua ajuda.

Sabe a importância que o carinho e a família têm na vida da pessoa. Entretanto, podem não ter tido a família estruturada de que precisava ou ter se sentido cuidado. É preciso curar essa ferida oferecendo a sua compreensão, ao invés de desejar um novo pai ou mãe em sua vida. Precisará aprender a perdoar.

É provável que seus pais sejam uma figura com a qual você ache difícil se relacionar. Seja por lhe causar desapontamento, tristeza, conflitos, ou simplesmente por você não conhecer seu pai ou mãe, porque talvez tenha morrido ou abandonado o lar durante sua infância.

Esses problemas podem tomar as mais variadas formas: pode haver desejo incestuoso, mesmo sem haver contato sexual explícito, o que pode levar a procurar sempre pares inacessíveis. Talvez o pai ou mãe tenha criado o filho sozinho (e agora você pode procurar a mãe ou o pai numa parceria).

Pode haver uma fixação no pai ou mãe ou do pai/mãe pelo filho e esse pai ou mãe se torna um Deus que deve ser sempre obedecido. Assim qualquer tentativa de fazer valer seus desejos diferentes dos do pai ou da mãe acarretam muita culpa, por estar "traindo" esse pai ou mãe.

Você pode desprezar seus pais por eles serem ignorantes (ou por qualquer outro motivo) e estender esse desprezo para outras pessoas dificultando seus relacionamentos.

Você pode ter sofrido traumas e súbitas separações de seus pais, dando origem a uma sensação de desorientação e a uma incapacidade de entender o que realmente aconteceu. Poderá se culpar por tudo isso e se tornar hipersensível a qualquer tipo de censura ou reprovação. Essas culpas poderão contaminar sua posição de pai agora na vida adulta, fazendo você sempre se sentir em cheque.

Sua segurança básica é fraca, você gostaria muito de voltar à segurança e aconchego do útero materno. Você, mais que as outras pessoas, está disposto a sacrificar seus próprios sentimentos e potencialidade com o intuito de pertencer a outra pessoa ou a algum grupo.

Mas acaba sempre se sentindo dentro de uma prisão, pois essa entrega em troca de aconchego impede que você continue crescendo, então você deve sair e buscar outro útero que o acolha. Mas a solução não é essa. Você deve buscar dentro de si mesmo toda a segurança de que necessita.

Lembre-se que por mais fortes que as outras pessoas pareçam, elas também são apenas bebês no útero do universo e são tão frágeis quanto você.

Você pode se revelar muito sensível ao sofrimento alheio e estabelecer com os outros uma relação empática. Na sua presença as pessoas podem ter facilidade em expressar seus sentimentos. Você tem o dom de nutrir emocionalmente os outros, aceitá-las em suas fraquezas, sem causar-lhes qualquer ameaça.

Como você se sente muito confortável nas relações do tipo mãe/filho com as pessoas, talvez sinta dificuldade em outros tipos de relação. A separação também é difícil para você, pois precisa sentir-se necessário. Pode até recorrer a chantagens emocionais sutis a fim de ficar ligado às pessoas, como um bebê à sua mãe.

Não é fácil deixar os outros adquirirem sua independência. Analise o quanto esse comportamento atrapalha os seus relacionamentos.

Você pode se sentir tão carente e vulnerável que teme abrir-se e receber apoio dos outros, ficando encolhido no interior de sua concha protetora. Você pode sentir como fome suas necessidades emocionais, por isso você é impelido a comer quando está carente.

É provável que você tenha procurado no primeiro relacionamento uma parceira/mãe, pode ter invejado o carinho que seus filhos recebem da parceira. Após uma separação dolorosa, no entanto, você é capaz de recuperar segurança interior, estabelecer um contato muito bom consigo próprio, ser intuitivo, saber, mesmo à distância, o que acontece com seus entes queridos.

Se você veio de uma família que o magoava através de provocações, caçoadas, se suas demonstrações emocionais foram censuradas, você deve ter aprendido a exercer um controle muito forte sobre suas emoções, o que pode levá-lo a explosões periódicas e a gastar muita energia psíquica, o que o impede de ser mais feliz.

Você deve resgatar a franqueza e a naturalidade da criança sensível que tem dentro de si. Deve descobrir a criança vulnerável e necessitada que existe em você e cuidar dela. A procura do útero acolhedor finalmente terminará quando conseguir se transformar em sua própria mãe amorosa.

Você tem muita compaixão pelas comunidades sofredoras e se sentirá recompensado emocionalmente caso possa ajudá-los de algum modo, sente um interesse pessoal por grupos discriminados pela raça ou religião que possuem, ou que tenham passado por situações de guerra ou destruição de suas casas ou países, ou simplesmente pessoas que estão passando por situações difíceis por qualquer razão.

Você sabe o que elas sentem como se tivesse passado por situação semelhante e procura ajudar de algum modo para sentir-se melhor. Atividades que levem a melhorar o estado de nosso planeta são favoráveis para você.

Exemplos: reciclagem de materiais, coletas seletivas de lixo, ecologia, melhoria das condições dos rios e mares, saneamento ou recuperação de áreas já danificadas na natureza, médico ou curador usando tratamentos de saúde naturais com plantas, minerais, música e cores. Atividades que preservam não só o planeta como os seres humanos.

**QUÍRON EM LEÃO:**

O bloqueio da capacidade de autoexpressão e da criatividade na infância podem levá-lo a ter falta de confiança ao se expressar, ao mesmo tempo em que, inconscientemente, deseja brilhar. Em muitos casos, pode ter sido forçado a abrir mão de uma carreira artística promissora, mas encontra compensação para este sofrimento ao incentivar o talento dos outros.

Entende o poder que a alegria, a exuberância e a afetividade têm na vida das pessoas. Mas podem não ter se sentido especial ou reconhecido. Quíron em Leão indica talento para trabalhar a individualidade e os dons de outras pessoas, fazendo com que floresçam.

Você é incapaz de relaxar e desfrutar cada momento de prazer de sua vida de forma despreocupada, mas também pode conseguir atingir esse estado de livre expressão e chegar a extremos. Sua espontaneidade foi reprimida durante a infância e agora você é hipersensível quando exposto ao ridículo.

Para fugir dessas situações você pode assumir o papel de comediante para provocar risos na plateia, ou desenvolver uma aparência nobre e imponente, passando a imagem de uma pessoa fria e controlada.

Sua criatividade pode estar bloqueada porque na infância você foi obrigado a renunciar a alguma forma de expressão criativa, ou sua criatividade foi usada como meio de controle por seus pais, por exemplo, mostrando seus dons a todo mundo.

Também pode ter acontecido que um problema físico interrompeu uma carreira artística promissora. Como compensação, você tem o dom de ajudar outras pessoas a se expressarem. Essa é sem dúvida, uma forma de você se realizar também.

Se na sua infância você não foi valorizado e aceito, agora pode ter a sensação de que tudo o que expressa não é bem recebido pelos outros. Ao tentar se expressar, pode se deparar com medo, bloqueios, resistência ou conflitos. Atrás dessa aparente incapacidade encontram-se dolorosas experiências do passado.

É importante aceitar esses sentimentos, compreendê-los para poder superar essas dificuldades. Se por um lado você tem falta de confiança, por outro, pode desejar inconscientemente vir a ser uma grande estrela, brilhar mais que qualquer outro, vir a ser um herói sem igual. Você pode passar muitas horas na frente do espelho e gastar muita energia, escondendo essas fantasias.

A beleza, a fama e a adulação, apesar de desejadas, podem lhe ser negadas. Talvez você coloque os outros num pedestal com o risco de se corroer de ciúme. É importante reconhecer seu desejo de ser famoso, ter sucesso e fortuna, ser realizado no ramo artístico, porque se não, corre o risco de estragar e destruir as coisas que cria em sua vida.

Suas feridas neste assunto continuarão abertas se você desviar suas aspirações criativas, ou fingir que não têm valor, ou denegrir coisas que realmente são importantes para você. É importante distinguir entre criar para impressionar os outros, adquirir poder e prestígio e criar pelo puro prazer de criar.

Se conseguir se deleitar com o processo da criação, perceberá que a luta para ser famoso é inútil, pois a segurança interna, a paz interior, a satisfação própria, vêm do prazer de criar. O sofrimento pode vir dos filhos: você pode ser incapaz de ter filhos, apesar de desejar intensamente isso. Pode haver alguma dificuldade em relação a eles.

Mas os filhos também podem ser fonte de alegrias e com sua franqueza, espontaneidade e sabedoria ajudarem você a se sentir mais amado e aceito, ajudando-o a superar os problemas de sua infância.

Nesta vida, você está sendo convidado a encontrar o centro criativo de seu próprio ser interno, em lugar de exibir ou aperfeiçoar alguma técnica criativa. Se seu senso de individualidade especial estiver bloqueado, você pode tentar fazer demonstrações cada vez mais pomposas e talvez inúteis para ganhar dos outros a estima que não possui por si próprio.

Pode ocorrer de ter comportamento sexual incomum, ou preferir abster-se sexualmente fugindo ou negando para si mesmo suas necessidades sexuais. O importante é aprender a amar de corpo e alma, pois integrando a capacidade a amar física e espiritual, poderá chegar à plenitude almejada.

A jornada para encontrar a espontaneidade que perdeu pode exigir certa ousadia: a arte dramática, o canto ou o desenho livre podem ajudar a restabelecer sua auto apreciação. Mas lembre-se, não faça nada disso para impressionar os outros, apenas para se divertir e deixar a criança interna vir à tona.

Você deve aceitar a criança aparentemente inútil que existe dentro de você, pois é sua parte desajeitada, inadequada e ingênua, sua parte inferior e infantil. Você pode se redimir se entrar em contato com experiências passadas de fracasso, rejeição e sofrimento e as aceitar, pois virá junto um sentimento de aceitação de si mesmo, de compaixão por você e pelos outros.

A criança dentro de você está viva e precisa de espaço para trazer alegria e felicidade para sua vida.

**QUÍRON EM VIRGEM:**

O nativo sente necessidade de controlar e organizar rigidamente sua própria vida e também a dos outros. Muitas vezes viverá situações em que é forçado a aprender que nem tudo pode ser controlado.

Seu imenso desejo de aprimoramento interior poderá levá-lo à busca da autoperfeição, o que lhe trará grande sofrimento, uma vez que sua grande lição na vida é aceitar aquilo que é imperfeito, tanto em si mesmo como no mundo.

A dedicação aos outros devera ser contrabalançada com um cuidado maior consigo mesmo. Talvez saiba lidar com o corpo, a cura, a saúde, o trabalho. Por outro lado, pode ter sido ferida justamente em algo na saúde. Pode ter tido pais críticos. É naturalmente perfeccionista, devendo voltar característica para onde ela é bem vinda: no campo da cura e no trabalho.

Você tem problemas com seu autocontrole: ou é demais ou é de menos. Você pode usar de rigidez com seu corpo ou sua vida através de disciplina, exercícios e dietas especiais. A pureza e a ordem são tão importantes que o leva a constantemente organizar a si próprio e aos outros, como se o caos sempre o ameace.

Você deve aprender que muitas coisas não podem ser controladas e se sentirá melhor quando for capaz de aceitar tanto situações caóticas como as ordenadas. Na medida em que for delegando certas responsabilidades a outros, perceberá que o universo não irá desmoronar se as pessoas não forem organizadas como você.

Você tem dificuldade de processar informações, pensamentos, emoções e experiências em geral. Você pode colecionar coisas, ideias ou informações sem ter a capacidade de criar algo pessoal com elas; pode remoer durante anos uma experiência dolorosa, repisando cada pormenor.

Preocupa-se demais com detalhes aparentemente insignificantes. Terapia pode ser útil para entrar em contato com as emoções reprimidas e traumas antigos.

Mas você pode ser do tipo oposto, aquele que evita por completo a aspecto analítico de sua mente, escondendo dos outros essas características. Então, provavelmente, você é capaz de ser organizado para os outros, mas não si próprio. Pode ser bastante disperso, desorganizado e caótico, mas também pode ser mediúnico.

Em algum nível você se sente estéril, seja por não ter filhos ou por ser incapaz de concretizar seus pensamentos, e até mesmo conseguindo fazer estas coisas, ainda assim, permaneceria o sentimento de vazio.

Se aprender a suportar esses sentimentos com dignidade, sem mergulhar na amargura, poderá encobrir o sentimento de maternidade ou paternidade de outra maneira. Por exemplo, ao trabalhar em profissões assistenciais, ao lecionar ou ao proporcionar assistência e orientação positiva a quem o peça.

Mas deve se cuidar para não se sacrificar ao cuidar dos outros. É preciso cultivar o melhor para si, bem como o melhor para os outros. Os períodos de solidão propiciam a dissolução mansa de tudo, estar em contato com o mar ou momentos de lazer são alguns caminhos para liberar tensão.

Também pode ser útil cuidar do corpo, aprender a conhecer suas necessidades nutricionais e seus sinais particulares, tendo sempre em vista que suas emoções falam através de seu corpo. Você pode ser um pouco obsessivo demais com relação ao trabalho ou à sua profissão, achando que não existe nada mais importante em sua vida.

Se o trabalho ou a vocação que tiver escolhido se constitui num veículo apropriado para a expressão de sua verdadeira natureza, você ficará realizado e encontrará significado para a vida através do trabalho e do serviço. Caso contrário, o trabalho revela potencial para crises.

Tome cuidado para não desejar fazer tudo com perfeição absoluta, pois isso fará com que sua criatividade fique bloqueada, sua produção cai. É preciso aprender a trabalhar com as imperfeições e limitações que a vida lhe impõe, aceitando-as e incluindo-as em sua existência.

Evitando assim que desenvolva uma aparência de ser perfeito e que se torne autocrítico demais ou um crítico impiedoso dos outros. Você pode ter tendência de entrar nos relacionamentos numa postura de instrutor ou acreditando que sabe o que é melhor para o outro.

Você pode não perceber isso, e ficar muito chocado quando os outros o tratam como um intruso em suas vidas. Também não é saudável entrar em relacionamentos na postura de servo. Tente ajudar os outros quando eles pedirem a sua ajuda e respeite as necessidades e escolhas dos outros, aprenda a se resguardar de pessoas que usam você para servi-las.

Por mais bem intencionado que você seja, aprenda a dar espaço para os outros assumirem suas próprias vidas. Tende a viver preocupado com a saúde e tentando todos os tipos de medicamentos para se curar-se.

Isso não ocorre para os que seguirem os caminhos da cura dos outros: atividades como professores de yoga ou ginástica de qualquer natureza, terapeutas corporais, médicos, enfermeiros, massagistas são boas formas de canalizar sua necessidade de curar. Você tem excesso de energia e precisa canalizá-la de algum modo.

Canalize essa energia para as pessoas que precisam dela e sentirá alivio em seus males, pelo simples fato de haver menos pressão interna em você. Mentalize durante alguns minutos diariamente pessoas ou grupos de pessoas que estejam doentes ou frágeis por alguma razão, (os noticiários de TV falam delas todos os dias, além das que conhecemos no dia-a-dia) é uma forma de se livrar desse excesso de energia.

**QUÍRON EM LIBRA:**

Você pode sentir os relacionamentos como perigosos ou como algo a ser evitado, devido à agressividade no ambiente da infância. Porém, pode aprender muito quando encara os aspectos desagradáveis de uma relação afetiva, como a hostilidade e o instinto de competição, aos quais é demasiadamente suscetível.

Tende a casar ou a ter relações íntimas importantes com pessoas que realizam trabalhos de cura. Pode passar por fases nunca desejadas de separação e solidão, que devem ser aproveitadas para uma autoanálise.

Seu dom maior é oferecer às pessoas com quem se relaciona a oportunidade de conquistarem seu próprio espaço. Sabe da importância dos relacionamentos com entendimento e harmonia. Pode ter sido ferido justamente nesse setor, talvez tendo que lidar com pessoas demasiadamente rudes, egoístas ou injustas. É preciso construir relacionamentos equilibrados e harmoniosos.

Também é possível que não tenha se sentido valorizado ou tenha sido visto somente por sua aparência. Pode ter recebido facilidades que mais tarde feriram a sua capacidade de luta. Os relacionamentos são para você muito importantes e você pode ter se machucado com eles várias vezes.

Tais experiências têm a ver com seus primeiros relacionamentos com a mãe e você pode acreditar que os relacionamentos são perigosos e devem ser evitados. Ou, pelo menos, enfrentados com uma couraça protetora. Isso pode levá-lo a um estado de tristeza e de isolamento e a uma atitude de defesa até que reconheça e identifique a origem dessas repetições.

Sua infância pode ter sido marcada por relações agressivas ou, talvez, pela falta de qualquer relacionamento, sendo mantida uma máscara de polidez para encobrir sentimento de hostilidade, vingança e competitividade. Assim, você pode ter aprendido mais a manter uma defesa do que formar relacionamentos.

Você pode ter aprendido a saber agradar a todos, a significar tudo para todas as pessoas e a atenuar os conflitos potenciais. Pode ter adquirido uma superdose de diplomacia e de tato, tornando-o medroso, frágil e defensivo.

No entanto, o lado bom disso tudo é que você é capaz de desenvolver a capacidade de enfrentar criativamente situações carregadas de conflitos, de combater honestamente e confiar no relacionamento durante todo o processo.

Como você tem problemas nos relacionamentos, há certo medo inconsciente do outro, o que o faz muitas vezes imaginar que o outro é que provoca esses medos com seu comportamento ou intenções. É preciso separar muito bem o que é reflexo de seus medos e o que é realmente provocado pelo outro.

Se o outro se vê interpretado de modo errado por você, vai tentar fugir da relação para se defender, mesmo que goste muito de você. Nesse processo podem surgir situações de servidão emocional. Com o decorrer do tempo, o relacionamento pode se tornar penoso para ambas as pessoas envolvidas.

Você pode ter tendência para atrair pessoas que têm características opostas às suas. Você pode aprender muito a respeito de si próprio ao observar o tipo de pessoas pelas quais é atraído e que se sentem atraídas por você, porque simbolizam seus potenciais ou suas próprias fraquezas.

Por exemplo, se sempre atrai pessoas "incapazes", isso pode significar que não está admitindo a existência em si mesmo de alguma deficiência, ou que você precisa dessas pessoas para se sentir poderoso. Por outro lado, se está sempre se relacionando com pessoas dominadoras, isso pode significar que não reconhece seu próprio poder.

Se com frequência se sente vítima nos relacionamentos, precisa descobrir os mecanismos pelos quais inconscientemente provoca essa situação. É preciso descobrir qual é a sua participação nessas situações que se repetem. O que você "ganha" sendo dominado ou se relacionando com pessoas dependentes.

É provável que você já tenha mantido um importante relacionamento vivenciado como algo muito doloroso, do qual não pode escapar ou do qual levou muito tempo para se recuperar. Tente encontrar a ligação que existe entre essa situação e algum sentimento de infância.

Descubra se você não está repetindo comportamentos de um dos progenitores nos seus relacionamentos hoje. Descubra se não sente algum medo em relação às pessoas hoje, que é o mesmo medo que sentia em relação a sua mãe ou seu pai.

Você pode passar por períodos não desejados de separação e isolamento que lhe são impostos. Pode continuar mantendo relacionamentos dolorosos até que um dia declara que está farto de tudo e decide fechar as portas de seu coração e se isolar.

Esse retraimento pode ser uma simples fuga, mas pode ser um período criativo se você for capaz de aproveitar para sondar sua alma e descobrir o que realmente está ocorrendo. Você vive o conflito de sua necessidade de pessoas e sua necessidade de solidão. É importante você conciliar as duas necessidades.

Se não puder satisfazer sua necessidade de ficar sozinho, separado e isolado, poderá achar que a única saída é fazer as malas e ir embora, (ou sua parceira fará isso), quando um pouco mais de honestidade emocional poderia ter sido suficiente.

Observe se você não é do tipo que quando está se sentindo desprezado, magoado, coagido, tem dificuldade de enfrentar a situação. Observe se não fica extravasando seus sentimentos de raiva em vários outros relacionamentos.

Veja, também, se você gosta de lutas pelo poder nos relacionamentos, querendo que tudo seja feito de acordo com suas condições e fazendo valer sutilmente sua própria vontade.

Você é muito sensível às críticas ou interrogatórios, mas precisa se abrir a conversas profundas com sua parceira, de modo a entender as necessidades da relação e poder melhorá-la, sem julgar essas negociações como ataques pessoais.

Você tem pavor de ser irracional ou injusto, por isso pode ser muito diplomático e cauteloso ao expressar seus sentimentos. Teme seus próprios sentimentos negativos que podem crescer e estourar em cenas de acusações mútuas.

Você tende a ter relacionamentos íntimos com pessoas que trabalham no campo da cura (médicas, enfermeiras, religiosas, professoras, etc.), mas deve tomar cuidado para não assumir o papel de "doente", isso seria muito destrutivo para você e para o relacionamento.

Você tem muito a oferecer no campo da cura, da orientação a outras pessoas. Poderá trabalhar seus próprios problemas ao se confrontar com os problemas das pessoas que ajuda. Você é de extrema valia ao ajudar outras pessoas a conquistarem seu próprio espaço na vida e a se descobrirem.

Você tem uma imagem carismática, que atrai as pessoas. Portanto, cuidado para não abusar desse dom tornando-se egocêntrico. Lembre que sua imagem tende a ser refletida por outras pessoas, influenciando-as.

Isso não é muito bom para você e tão pouco para elas, pois você também tem a tendência de se espelhar em outras pessoas, chegando ao ponto de não mais separar o que é seu e o que absorveu dos outros.

**QUÍRON EM ESCORPIÃO:**

Na infância você pode ter tido um contato muito próximo com a morte. Tornou-se, mais tarde, extremamente consciente da fragilidade da vida. Assim, tende a usar o poder para controlar os outros, numa tentativa de evitar possíveis perdas e abandonos.

Compreender o significado desse impulso para o poder é uma das lições a serem aprendidas. Devido à sua capacidade incomum para enxergar (e aceitar) o lado sombrio da vida e o sofrimento interior, consegue atrair a confiança de outras pessoas e ajudá-las à superar a dor.

Conhece as pessoas em profundidade. Justamente por isso, pode ter sido ferido ou magoado pelo que havia de pior no ser humano. Pode ter passado por perdas simbólicas ou reais bastante severas. Deve usar o conhecimento que tem para ajudar as pessoas a expulsarem rancores e situações não resolvidas de suas vidas. Também pode ter tido questões ligadas a sexualidade.

É importante travar conhecimento com as motivações que regem sua vida emocional, com seus extremos de raiva, cobiça, inveja destrutiva, amor e depressão culposa, bem como sua enorme vitalidade e capacidade de crescimento, seu lado positivo emocional e a conexão com outras pessoas.

Você pode ter desenvolvido uma tendência a exercer muito controle em relação aos outros para tentar se proteger de qualquer perda e abandono. Esse problema também pode atingir a área do dinheiro. Pode ter lutado arduamente sem talvez conseguir independência financeira.

Mas você é perito em ocultar sua vulnerabilidade e dependência por trás de uma aparência taciturna ou de uma fachada de poder e impenetrabilidade. Não é raro acontecer de, em situações de mudanças profundas de vida, você fantasiar sobre suicídio.

Tome consciência de que esse pensamento é sua vontade de voltar à proteção do útero materno, ou a necessidade de se transformar em alguma área de sua personalidade. Não propriamente a vontade de se destruir.

É mais interessante se perguntar: O que dentro de mim precisa morrer para que eu possa renascer?

Você pode alcançar algum tipo de êxito e se sentir inexplicavelmente nervoso e culpado. Fica na expectativa de que, a qualquer momento, um desastre pode se abater sobre você. Isso é consequência da baixa autoestima, da crença de que não merece.

É provável que venha a temer seu próprio potencial destrutivo e desenvolver um rigoroso controle emocional, destinado a proteger os outros de suas atitudes. Pode ocorrer o contrário: transformar-se numa pessoa que se sente perseguida, preocupada em evitar o perseguidor imaginado ou verdadeiro.

Você pode perceber uma ameaça potencial em situações nas quais, embora possa mesmo existir, não está necessariamente dirigida contra você. Tende a assumir internamente a culpa por mal-entendidos ou por qualquer fracasso dos outros.

Você pode se tornar supersticioso. Todos esses comportamentos têm a ver com sua identificação com seu lado mau, provavelmente resultado de situações da infância que o levaram a acreditar que era inadequado, culpado, não amado e aceito, e que ainda não vieram à consciência.

Você pode querer se fundir às pessoas escolhidas. O que pode torná-lo devorador, consumidor e apaixonado em seus relacionamentos. O medo do abandono pode causar inquietante inclinação ao castigo e à vingança que só poderá ser superada no momento em que você reconhecer esses sentimentos.

A terapia de regressão pode se revelar proveitosa para você, pois é provável haver traumatismo do nascimento que lhe causa sofrimento e necessita de cura, através da liberação das emoções represadas. Você sabe ou imagina que não foi desejado.

Seu nascimento pode ter causado grave prejuízo à mãe ou criado dificuldades financeiras. Sua mãe pode ter sacrificado uma carreira para criar filhos, reprimindo seu ressentimento, mas criando culpa nos filhos.

Na idade adulta, fica difícil assumir seu próprio poder sobre a vida e se desligar psicologicamente da mãe. Você tem que encontrar dentro de si a boa mãe, encontrando aceitação e amor tanto para si quanto para os outros.

Você pode ter sofrido incesto, abuso, sadismo, estupro e violência em sua vida real ou em sua fantasia. A área sexual será sempre uma parte em evidência para você, pois é aí que você se defronta com seus sentimentos mais profundos. O sexo pode ser um meio de você se curar e curar outras pessoas de dores psicológicas.

Você tende a ter impulsos de poder, de controlar e dominar os outros, mas também pode viver situações de impotência do tipo triângulo amoroso: ciúmes, lutas pelo poder em nível inconsciente. Você pode não perceber, mas é dotado de carisma, magnetismo sexual e capacidade de influenciar profundamente as pessoas.

Tanto através de suas palavras, quanto através da intensidade de suas emoções. Aprender o sentido do poder, de como usá-lo, das consequências de seu abuso, são suas tarefas. Você pode ser levado ao centro das trevas, uma vez que experimenta profundamente todas as coisas.

Algumas pessoas podem achar um desperdício viver os aspectos negativos e mórbidos da vida, mas para você é necessário. Isso deve ser respeitado. Através desse processo, você pode conquistar segurança interna e regenerar sua psique, poderá renascer com confiança na vida, com compaixão e maturidade da personalidade.

Você pode se sentir tentado a se apropriar dos bens da família ou da sociedade a que pertence, ocupando de modo irregular postos de chefia ou tomando o poder de algum modo.

Ou ver-se subitamente ludibriado por alguém da família ou sócio que levou seus bens indevidamente, ou que ocupou definitivamente seu lugar na firma enquanto estava em férias. São situações vividas em outras vidas que ressurgem agora resgatando o passado.

Tenha muito cuidado com suas tendências em buscar o poder pelo modo mais fácil, seja crítico de si mesmo e sempre aja com os demais como gostaria que agissem com você. Este é o método fácil para saber se andamos corretamente na sociedade em que vivemos.

Talvez seja também necessário abandonar as preocupações, os sofrimentos e seu mau humor. Entrar em contato com sentimentos de alegria, esperança e outras experiências positivas. Conquistar a alegria pode doer menos do que o sofrimento que tem agora. Aprenda a respeitar as pessoas que têm uma vida mais leve e alegre.

**QUÍRON EM SAGITÁRIO:**

A base religiosa herdada no lar, na infância, não reflete as suas necessidades interiores. Você sente necessidade de buscar uma crença na qual encontre significado. Em alguns casos, pode ter a compulsão de transmitir sua verdade aos outros, tentando convertê-los a todo custo.

Seu otimismo inato geralmente é bloqueado pelos outros, uma vez que você precisa aprender a aceitar os aspectos dolorosos, limitadores e contraditórios da vida atual.

Você tem o dom de ajudar os outros a exprimir seus verdadeiros desejos. Sabe o uma filosofia de vida ajuda uma pessoa. Pode ter sido ferido em sua fé ou entusiasmo natural, deve recobrá-los e transmiti-los para as outras pessoas.

Pode ter sido desacreditado ou não ter tido incentivo. Curará a si mesmo incentivando os outros. Também pode ter sido privado do conhecimento ou ter tido problemas por causa de temas como religião ou filosofia.

Embora possa não parecer à primeira vista, a força propulsora de sua vida é de natureza espiritual. Caso negue essa necessidade, acabará se enterrando em livros e fazendo um curso após o outro, buscando na vida acadêmica as respostas para seus anseios espirituais ou como um meio de fuga desse questionamento.

Talvez tenha que percorrer uma longa e solitária senda em busca de seu próprio significado e propósito de vida. Essa busca pode torná-lo um grande viajante, que se sente revigorado ao fazer peregrinações para santuários e locais sagrados.

Também entrar em contato com os costumes de outras culturas. Pode ter sonhos repetidos ou imagens internas de lugares sagrados aos quais pode retornar na imaginação. Também adquire um sentimento de plenitude ao comungar com a natureza, sobretudo em áreas selvagens.

Você pode ter sido criado numa cultura estranha, ou em alguma cultura em que a religião não seja reconhecida. Talvez se sinta perseguido por seus semelhantes devido às suas crenças. É também possível que esteja vivendo num país onde está ocorrendo alguma transição cultural.

Os pais podem ter sido estrangeiros, exilados ou terem defendido crenças religiosas que o afastam dos demais. Você é muito sensível a ideias como pecado original e pode acreditar que, quando os acontecimentos não estão seguindo seu curso normal, Deus está com raiva de você. É também possível que tenha herdado algum conflito religioso que exige solução.

Seu instinto filosófico e religioso provavelmente despertou em idade precoce. Desde criança deve ter começado a refletir sobre questões mais profundas a respeito do significado da vida e é possível que nunca venha a receber uma resposta satisfatória.

Seu senso de profunda devoção, seu arrebatado fervor, faz com que praticamente tudo possa se transformar em seu deus, caso se este instinto religioso não for adequadamente canalizado. Pode inadvertidamente deificar a comida, a educação ou até mesmo o mais recente lançamento artístico.

Seu impulso religioso pode conduzi-lo a águas perigosas, se abraçar as causas ou seguir caminhos espirituais em que suas indagações e crenças pessoais sejam arrebatadas numa onda de fervor. Pior ainda se projetar a imagem de seu deus num guru ou líder. Você poderá se tornar vulnerável à exploração e violação psicológica.

Você pode ter a sensação de que encontrou a Verdade e ter o desejo de transmiti-la a todos. Isso pode resultar em prejuízo para a sua vida pessoal, pois vai isolá-lo das pessoas que pensam diferente de você. Cuidado com a sensação de ser o dono da Verdade.

É provável que tenha dificuldade de assumir compromisso e encontrar uma direção apropriada na vida. Que sinta relutância em tomar medidas para que a coisas aconteçam. É preciso descobrir o que você pode fazer para que as coisas aconteçam e o que não pode.

Você precisa de uma filosofia de vida que possa abarcar contradições e diferentes pontos de vista com harmonia. Às vezes isso pode ser difícil caso você tenha sido criado em uma religião que se diz a única verdadeira, se sua lista do que é certo e errado for rígida.

Estudar história antiga, onde deuses e deusas eram igualmente cultuados e sagrados, pode ajudá-lo a aceitar valores opostos. É importante você compreender seu impulso para o culto. O dom da expansividade e otimismo se encontra bloqueado a fim de facilitar uma expansão da consciência e uma maior compreensão interna.

Se puder aceitar isso, será capaz de adquirir uma sabedoria prática, bem como uma atividade espirituosa e franca diante da vida. Isto não significa que você deva fazer alguma coisa, basta viver. Se você acredita na presença divina em sua vida, não precisa mais procurá-la.

Basta viver o aqui e agora, e não estará mais dividido entre o que é e o que não é sagrado, pois terá compreendido que tudo é obra de Deus, portanto, tudo é sagrado.

Você está naturalmente ligado ao seu eu Superior, por essa razão sente tanta necessidade de estar em contato com as divindades, com a espiritualidade, com os pontos mais altos da consciência. A busca pelo conhecimento te levará a entender as Verdades Superiores.

**QUÍRON EM CAPRICÓRNIO:**

A ferida psicológica mais profunda está ligada ao vínculo com o pai na infância. Você o vê como fraco ou rígido e se esforça ao máximo para ser diferente dele. Sente dificuldade de estabelecer e concretizar suas metas e em geral leva muito tempo para descobrir sua verdadeira vocação.

Mesmo quando bem sucedido profissionalmente, não consegue evitar o sentimento de fracasso, o que só é superado quando desenvolver a autoestima. Tem o dom de incentivar o crescimento dos outros, dando-lhes afeto e orientação.

Compreende que uma pessoa precisa ter um objetivo e realizá-lo. Entretanto, desde cedo pode ter sido freado em sua ambição ou ter encontrado obstáculos e dificuldades. Deve voltar a acreditar em si mesmo e conquistar as coisas de que precisa. Estruturando os outros ou algo externo, acaba por estruturar a si mesmo.

Talvez não tenha tido muito apoio dos pais ou tenha tido que lidar com uma figura de autoridade bem difícil. Você sente dificuldades em estabelecer e concretizar seus objetivos, bem como em definir seu lugar dentro da sociedade.

É necessário ser paciente em sua ânsia de descobrir uma vocação com a qual possa contribuir para o mundo, pois é possível que só se manifeste tardiamente, precedida de falsas oportunidades.

Por outro lado, você pode ficar atormentado por sentimentos de fracasso, não importa o quanto seja bem-sucedido. Analise profundamente as causas desse sentimento: é possível que esteja se impondo padrões inatingíveis ou esperando que cada novo desafio seja o último.

Pode estar lutando sob a pressão de expectativas da família que nunca poderão ser concretizadas. Talvez esteja tentando ter êxito onde seus pais fracassaram ou atingir metas pelas quais não se esforçaram.

Outra possibilidade: você pode se ver compelido a fracassar com o intuito de decepcionar seus pais e isso pode de fato representar seu primeiro sucesso. Se esta atitude for inconsciente, continuará a se trair e a fracassar, não por falta de capacidade e desejo de vencer, mas para castigá-los.

Você pode se apegar às aparências e à representação de papéis para encobrir sua vulnerabilidade e ocultar a sensação de que está de algum modo deslocado. Pode atribuir importância exagerada ao êxito material, ao prestígio e ao status, ou pelo contrário, evitar o poder e a posição social só para descobrir que colidiu com o sistema ou entrou em desavença com figuras de autoridade.

Reflita sobre a responsabilidade. Verifique se não vem assumindo responsabilidade sobre coisas sobre as quais não tem nenhum controle. Isso dificulta sua capacidade de ser independente no mundo e passa procurar alguém que possa tomar conta de você.

Você deve desistir de se empenhar em lutas inúteis, enfrentando dificuldades e responsabilidades que não são de sua conta. Se assumir as obrigações e deveres dos outros, esperando alguma recompensa ou reconhecimento em troca, poderá ficar decepcionado, amargo ou ressentido, recusando-se a participar da vida.

Algumas vezes, você pode julgar incorretamente suas próprias capacidades, assumindo encargos em excesso. Em consequência de tudo isso, passa a se sentir culpado por não ter assumido suas responsabilidades.

Você pode sentir certo temor por sua notoriedade ou por assumir uma posição de controle e autoridade, mas é possível também, que alimente fantasias de poder, geralmente reprimidas por vergonha e medo. Se esses sentimentos constrangedores permanecerem inconscientes, poderá se prejudicar a partir do momento em que começar a ter êxito.

A partir do momento em que seu senso de autoestima começar a melhorar, os conceitos de êxito ou fracasso em termos mundanos perderão seu rigor e gradativamente passará a definir objetivos mais realistas para concretizá-los.

Seu sucesso deve emanar de um forte senso de respeito próprio e autoestima, pois o sucesso não pode acontecer como compensação pela falta disto. Você possui um senso natural de autoridade e dignidade que impõe respeito.

Você pode ter crescido decidido a ser diferente de seus pais, e passa a vida em função disso. Talvez essa atitude possa impedi-lo de concretizar seus objetivos pessoais positivos. Além disso, depois de muito tempo, você pode descobrir que repetiu as características desagradáveis de seus pais, com outras formas. Isso pode ter sido apenas com relação ao pai ou a mãe.

Você é capaz de estimular o crescimento dos outros, manifestando amor e dando orientação que podem ter faltado antes. Pode assumir com seriedade suas obrigações para consigo mesmo e para com os outros. Além disso, não tem medo de enfrentar dificuldades e responsabilidades das quais outros fugiriam assustados.

Você nasceu com capacidade para comandar, liderar, pode tentar escapar dessa atribuição, mas de um modo ou de outro acabara sendo referencia para os demais. Deve aceitar o poder como algo sagrado e por essa razão respeitar seus comandados, liderando-os amorosamente e agindo de modo correto. Sendo você um modelo a ser imitado, cabe a você ser um exemplo digno de ser seguido.

**QUÍRON EM AQUÁRIO:**

Você tem dificuldade de aceitar as restrições externas à sua liberdade e de lidar com figuras que representam algum tipo de autoridade. Tende a desiludir-se profundamente ao ver que a vida não corre de acordo com seus ideais espirituais e sociais.

Aceitar as limitações (suas e dos outros) e conciliar a liberdade individual com as obrigações impostas pelo coletivo são lições a serem aprendidas. Pode usar suas ideias inovadoras para contribuir para o bem estar da sociedade.

Reconhece o quanto o ser humano precisa de seus semelhantes. Entretanto, pode ter sido ferido em situações sociais ou de grupo. Deve trabalhar com o coletivo e as pessoas a fim de tirar essa impressão e dar o melhor do seu humanitarismo e talento.

Também pode ter sido ferido em sua liberdade ou por causa de sua originalidade e agora pode ajudar as pessoas a não se envergonharem por serem diferentes.

Você é vulnerável às ideias e aos ideais coletivos, apesar de ser potencialmente um pensador original. Em vez de se arriscar a expressar suas próprias opiniões, corre o risco de adotar diretrizes partidárias, seguindo as aspirações políticas ou espirituais do grupo ao qual pertence. Você deve aprender a utilizar sua própria mente de modo criativo, concretamente e com discriminação racional.

Se for capaz de juntar disciplina e originalidade, fará importantes contribuições para a sociedade através de seus pensamentos independentes. Você pode ser o portador de ideias controvertidas e vir a sofrer críticas por estar à frente de seu tempo, pois formula aquilo que já está prestes a se tornar consciente dentro da mente coletiva.

Você pode criticar intensamente a sociedade ou rejeitá-la tanto quanto possível. No íntimo, nutre forte desejo de contribuir de modo positivo e pode tornar-se até deprimido e irritado se não conseguir encontrar algum meio de realizar seu intento.

Esse impulso irrompe, então, em atos de rebelião, destruição e anarquia. Você pode ter dificuldade em aceitar as coisas como são e em trabalhar para realizar qualquer mudança com base nesse tipo de conduta.

Se defender ideais espirituais ou utópicos e estudar fundamento políticos revolucionários, é provável que fique progressivamente desiludido na medida em que for percebendo não existir nenhuma pessoa ou sistema perfeito sobre a face da terra.

Embora acredite saber como as coisas deveriam ser, também precisa aprender a ser humilde para que não venha adotar "novas" ideias, ideais ou estilos de vida tão rígidos quanto o antigo sistema que rejeitou.

Você é capaz de construir uma ponte entre o novo e o antigo, é capaz de aceitar qualquer inovação sem rejeitar indiscriminadamente o passado, incorporando-o como sólido alicerce para sua vida e vínculo com a sociedade.

Exerça maior influência positiva sobre os demais pelo seu exemplo e não conformismo criativo do que por tentar convencê-los da validade de suas ideias. Defenda sua individualidade e atue na sociedade. Ao aceitar as limitações e imperfeições, pode permitir que os outros possam também encontrar os seus próprios caminhos em vez de impor-lhes suas ideias.

Você acha impossível relacionar-se com pessoas que pensam diferente de você. Corre o risco de ver o mundo através de seu sistema de crenças, de modo que tudo aquilo que a ele não se ajuste passa a ser ignorado, rejeitado ou suprimido. É importante colocar-se no lugar das outras pessoas.

Você é muito sensível à perfeição, buscando atingi-la e pode ficar desconcertado ao tentar viver de acordo com ideais espirituais. O apego à perfeição é destrutivo, uma vez que, se der apenas ao perfeito o direito de vida, muitos projetos criativos, relacionamentos e possíveis carreiras não merecerão sua atenção e consequentemente serão desperdiçados.

Enquanto não encontrar um limite para sua liberdade interna, poderá temer qualquer tipo de compromisso. É preciso adquirir uma liberdade individual dentro das obrigações impostas pela vida.

Você pode sentir aversão por grupos e pelo coletivo, em parte devido à tendência a ser influenciado e dominado por ideias coletivas. Só se sentirá à vontade quando for responsável por si mesmo ou estiver desempenhando o papel de dissidente.

Dentre suas qualidades, destacam-se: a clareza, o desapego, um senso altamente desenvolvido de potencial político ou social e a capacidade de expressar os rumos dentro do coletivo. Entretanto, todos esses dons representam uma faca de dois gumes que precisam ser temperadas pela humildade adquirida com o próprio sofrimento e a aceitação das imperfeições inerentes à vida.

Antes de sair "atirando em todas as direções", ou seja, fazendo de tudo um pouco e de modo superficial, procure conhecer seus verdadeiros dons e se aperfeiçoe na área que tiver mais afinidade.

Dirija seu trabalho ao bem comum, crescendo socialmente, em conhecimentos e capacidade de desempenhar a tarefa escolhida. Agindo assim, certamente chegará de modo seguro a concretização de seus objetivos pessoais e sociais.

**QUÍRON EM PEIXES:**

Quíron neste signo indica que o desenvolvimento da individualidade é acompanhado por sentimentos de culpa e de inveja daqueles que demonstram um forte senso de identidade pessoal. Costuma se sacrificar exageradamente para ajudar os outros, evitando, assim, entrar em contato com suas feridas mais profundas – mágoas e perdas emocionais não resolvidas.

Deve aprender a defender suas próprias necessidades e fazer valer seus direitos, sem, contudo, recorrer ao papel de vítima. Tem o dom de aceitar os outros como realmente são e de compadecer-se com o sofrimento da humanidade.

Sente instintivamente a dimensão empática e espiritualizada do ser humano. Entretanto, podem ter sido feridos por causa de ingenuidade ou vulnerabilidade. Enganos feriram. Deve resgatar sua espiritualidade e fé perdidas auxiliando e inspirando outras pessoas. Coisas ocultas (segredos) podem ter ferido. Falta de empatia também.

A perda da identidade pessoal através da experiência do êxtase e do sentimento de unidade com todo o cosmo constitui, provavelmente, uma forte necessidade psicológica.

O dilema com o qual você vai se deparar será saber como respeitar esse impulso sem ser arrastado e sem regredir a um estado de aconchego uterino, ignorando a marés de caos material ou emocional que sobem e invadem a vida (correndo o risco de se entregar ao desregramento, à droga, à bebida).

Você pode empenhar-se em estabelecer uma ordem interna e negligenciar os aspectos práticos da vida, ou pode preocupar-se com essa organização apenas para vê-la sempre ameaçada pelo caos interno.

Você está destinado a deixar de ser um EU para ser um NÓS com a humanidade, mas antes terá que construir um EU, um senso de individualidade.

Pode ser difícil e doloroso construir essa estrutura pessoal, mas se buscar apenas a ligação com o Todo, pode recusar o mundo da forma, destruir seus relacionamentos, empregos, projetos e até sua casa. É preciso se sacrificar na vida cotidiana para não se perder na vontade de fugir da realidade.

Se isso não for feito, você corre o risco de se ver dirigido por uma profunda inveja de pessoas que parecem possuir um forte senso de identidade pessoal. Pode então, reagir desencadeando reações emocionais e artimanhas com o intuito de minar a solidez do invejado e estabelecer relacionamentos complexos, tentando absorver a individualidade dos outros por osmose, uma vez que sua luta não é aberta.

Você pode sentir raiva por ter que "crescer" ou sentir culpa por ter que construir a sua independência. Mas só tendo conseguido ser maduro e um indivíduo separado com uma forte personalidade, você estará pronto para sua missão de ser útil aos outros. Você terá consciência do poder do amor, oferecendo seus talentos individuais, sua fertilidade e autoexpressão para o bem de todos.

Você tende a se identificar com a vítima, sofrer com os outros ou pelos outros, carregando sofrimentos que não são seus. Pode escolher uma profissão relacionada com a cura como forma de autodefesa. Provavelmente, atrai pessoas que necessitam de conforto, compaixão e apoio e que a todo instante exigem que lhes dedique seu tempo e energia.

Mas é importante estabelecer limites rigorosos e campos de atuação bem específicos, para não ser explorado. Preserve seus momentos de solidão, pois você precisa se resguardar para se reabastecer. Em virtude de sua sensibilidade, pode se sentir por vezes exaurido e acabrunhado, necessitando periodicamente fazer algum retiro.

Você tende a exigir das pessoas próximas um grau de união que os sufoca e pode até fazer chantagem emocional para obter o que quer. Pode ser perito em provocar um verdadeiro caos emocional, instigando a cólera ao seu redor e ao mesmo tempo, manter uma aparência de vaga inocência. Você tem um conceito tão universal de amor que dificulta o encontro de alguma parceria na vida real.

Você tem facilidade em lidar com os dois hemisférios cerebrais, tornando-o capaz de interpretações e compreensão de temas geralmente difíceis de serem compreendidos por outras pessoas. Seus processos de pensamento são multidimensionais.

É curioso e investigativo, busca sempre saber mais profundamente assuntos que levam à maior conhecimento interior e dessa forma tem mais facilidade em compreender os sentimentos e emoções dos que o rodeiam.

Tem conhecimento esotérico adquirido em outras vidas, lida com esses temas de modo espontâneo e muitas vezes inconscientemente. Procure reconhecer seus dons ouvindo seu Eu Superior. Busque momentos de isolamento, medite sobre suas leituras e conclua usando-os com seus conhecimentos pessoais.

Aceite suas intuições e suas impressões sobre as outras pessoas. Analise esses dados que recebeu intuitivamente e muitas vezes descobrirá que estava certo nas impressões que teve. Você é altamente intuitivo.

Procure usar algum tipo de oráculo (Tarô, Búzios, Runas ou o que sentir afinidade) para auxiliá-lo nessa tarefa aprender a "ler" as mensagens mentais e cósmicas que navegam entre os seres.

Você é emocionalmente frágil, talvez tente viver numa redoma para proteger-se de decepções emocionais. Melhor será aceitar a forma de amor dos demais e assim não se decepcionará quando não receber o amor que você mesmo é capaz de sentir de modo tão universal.